

# AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) NA VISÃO DA ESCOLA PARTICIPANTE

ABREU, M. Francilina – (Bolsista do PIBID- Pedagogia)

Universidade Estadual Vale do Acaraú.

**Resumo:** Este trabalho apresenta resultados acerca do desenvolvimento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na escola Antônio Benício de Vasconcelos, localizada no distrito da Várzea da Volta, na cidade de Moraújo-Ce. O objetivo foi avaliar o desenvolvimento do PIBID pelos alunos-bolsistas do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA na sala do Quarto ano do Ensino Fundamental da referida escola, durante o período de dois anos (2010/2012). A avaliação dos resultados das atividades dos bolsistas foi realizada por meio de entrevistas com o núcleo gestor da escola e professores e através de uma roda de conversas com os alunos. Os entrevistados apontam que, no geral, o PIBID obteve bons resultados na escola Antônio Benício de Vasconcelos. Afirmam que as inovações pedagógicas propostas pelos alunos bolsistas do curso de Pedagogia da UVA contribuíram para a formação das professoras das salas e para a aprendizagem dos alunos na língua escrita.

**Palavras-chave:** Avaliação. Escola. Língua escrita

## 1. Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado para a valorização do magistério e apoio aos estudantes de licenciatura plena das instituições federais e estaduais de educação superior, bem como visando à formação docente e contribuindo para a elevação do padrão de qualidade da educação básica. O PIBID visa proporcionar aos futuros professores participação em experiências metodológicas, práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar e que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem. Para a formação do professor, é imprescindível que oportunidades de participação em situações práticas de ensino-aprendizagem, nos seus diferentes níveis, lhes sejam oferecidas.

O subprojeto do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, aprovado pelo PIBID através do Edital 02/2009 CAPES/DEB, atuou durante o ano de 2010 a 2012 em três escolas localizadas nas cidades de Massapê, Meruoca e Moraújo, zona norte do

Estado do Ceará, com vinte bolsistas, sendo que oito atuaram na escola do município de Moraújo, alvo deste estudo.

O presente artigo tem como objetivo divulgar uma pesquisa sobre o trabalho dos alunos-bolsistas do curso de Pedagogia da UVA através do PIBID, realizada em março deste ano na Escola de Ensino Infantil e Fundamental Antônio Benício de Vasconcelos, localizada no Distrito de Várzea da Volta, na cidade de Moraújo-Ce. A pesquisa foi desenvolvida pelas oito bolsistas que atuam na escola a fim de conhecer a visão da escola acerca do trabalho desenvolvido pelas mesmas e das contribuições que foram possibilitadas para o processo de ensino e de aprendizagem. Participaram do estudo o Diretor da escola, a Coordenadora Pedagógica, uma professora e dez alunos das duas salas do 4º ano.

## **2. Aportes Teóricos**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado em 2007 pelo Ministério de Educação e implementado pela CAPES/FNDE com a finalidade de valorizar o magistério e apoiar estudantes de licenciatura plena das instituições federais e estaduais de educação superior.

Um dos objetivos do PIBID é a elevação da qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciatura das instituições públicas de educação superior. Assim como a inserção dos licenciando no cotidiano de escolas da rede pública de educação, o que promove a integração entre educação superior e educação básica.

O programa visa também proporcionar aos futuros professores participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar.

De acordo com Pimenta e Lima (2006) sobre a atuação de alunos das licenciaturas nas escolas, a finalidade do que seria a parte “prática” na formação de professores é de propiciar ao aluno uma aproximação à realidade na qual ele um dia irá atuar. Assim a formação prática se afasta da compreensão até então corrente, de que seria apenas a parte prática do curso. As autoras defendem uma nova postura, uma redefinição da prática que deve caminhar para a reflexão, a partir da realidade. Conhecer e atuar no futuro local de trabalho, como o PIBID possibilita, é muito importante para os alunos-bolsistas, futuros professores, poderem se aproximar da realidade tal como ela se apresenta, e que não se trata somente de passar de maneira passiva pela parte prática da formação, mas de um momento onde o aluno deve

refletir sobre o que acontece no contexto escolar e de ter possibilidades para propor mudanças.

Segundo Antônio T. de Jesus (p. 106):

A escola é muito mais do que um currículo, um programa, um prédio, equipamentos e recursos humanos, porque seu horizonte e seus limites ultrapassam estes instrumentos e se confundem com a história. A escola é a responsável pela formação da consciência e dos valores fundamentais do humanismo capaz de gerar um homem forte, organizado para ser tenaz e resistente educado para ser confiante (P.106).

A escola deve oferecer para as crianças não só uma boa estrutura física, mais sim se preocupar em dá-la uma boa formação, tanto intelectual como humana. Para isso, há a necessidade de profissionais de ensino bem formados para atuarem nas escolas.

O subprojeto PIBID do curso de Pedagogia teve como objetivo principal qualificar a iniciação a docência dos acadêmicos do Curso de Pedagogia da UVA no desenvolvimento de práticas de ensino da leitura e da escrita numa perspectiva interdisciplinar. Teve como eixos de trabalho a interdisciplinaridade e a ludicidade. Trabalhar interdisciplinarmente no PIBID foi uma forma de fazer com que os alunos pudessem aprender mais e com facilidade. A interdisciplinaridade, conforme Morin (2006), não representa meramente a união de disciplinas, mas cada uma discutindo o "objeto" articuladamente. No ensino da língua escrita interdisciplinar, a leitura e a escrita estão relacionadas a todas as áreas do conhecimento e desenvolvidas em situações reais de uso da linguagem. A diversidade cultural e a variação linguística sendo reconhecidas como importantes neste processo. Para Fazenda (1996), a interdisciplinaridade surge como possibilidade de enriquecer e ultrapassar a integração dos elementos do conhecimento.

Trabalhar o lúdico nas atividades do PIBID proporcionou despertar na criança mais interesse e prazer nas atividades propostas pelas bolsistas. Ronca (1989) afirma que:

O lúdico permite que a criança explore a relação com o corpo, com o espaço, provoca possibilidades de deslocamento e velocidades, ou cria condições mentais para sair de enrascadas, e ela vai, então assimilando e gastando tanto, que tal movimento á faz buscar e viver diferentes atividades fundamentais, não só no processo de desenvolvimento de sua personalidade e de seu caráter como também ao longo da construção de seu organismo cognitivo (P.81)

A ludicidade consiste num fato social, espaço privilegiado de interação e as maiores aquisições de uma criança, em especial a aprendizagem da língua escrita, são adquiridas pelo brincar.

### **3. Metodologia**

Foram realizadas entrevistas com o Diretor da escola e a Coordenadora Pedagógica. As entrevistas foram realizadas na própria escola. Primeiramente, entrevistamos o Diretor da escola e no mesmo dia foi feita a entrevista com a Coordenadora Pedagógica. Utilizamos o mesmo roteiro para os dois entrevistados contendo dez perguntas abertas e as respostas foram gravadas e posteriormente transcritas para análise. As perguntas abordaram o trabalho do PIBID na escola e as possíveis contribuições.

A entrevista com a professora da sala foi realizada também na escola. Foi utilizado um roteiro contendo cinco perguntas abertas acerca das possíveis contribuições do PIBID para a aprendizagem dos alunos e para a prática da professora e em que o trabalho dos bolsistas deveria melhorar.

Selecionamos dez crianças da sala do Quarto ano para fornecerem dados sobre nosso trabalho na sua sala. Nossa roda de conversa se deu na própria sala de aula com todos os alunos, mas focalizamos nos dez selecionados tomando como critérios a facilidade de comunicação e pela assiduidade dos mesmos durante o período de trabalho das bolsistas. Esses alunos não foram comunicados de que seriam sujeitos dos estudos e nem foram separados do restante da turma. Todos participaram na roda de conversa, mas tentamos focalizar nossa atenção nos dez selecionados, sem deixar que os outros percebessem. Essa avaliação se deu de forma bem dinâmica, através de diálogo e de uma brincadeira denominada de “repolho”, na qual as crianças foram colocadas em círculo e à medida que o repolho ia passando de mãos em mãos, a criança teria que tirar uma folha e responder a uma pergunta. As perguntas abordaram a preferência dos alunos pelas atividades propostas, sobre o que aprenderam e sobre o que eles gostariam que tivéssemos feito.

### **4. Resultados e Discussões**

#### **4.1 O trabalho do PIBID na visão dos gestores da escola Antônio Benício de Vasconcelos**

Quando perguntados sobre o trabalho do PIBID na escola ambos entrevistados responderam que foi muito bom e que acreditam que o projeto contribuiu muito com a escola, por ser diferenciado, dinâmico, e que procura trabalhar com o ensino-aprendizagem da língua escrita de forma inovadora. Para os entrevistados, é possível, perceber que o Programa trabalha com uma metodologia diferente da tradicional, buscando dinamizar as aulas e trabalhar de forma diferenciada com jogos, brincadeiras e diferentes gêneros literários. Os entrevistados afirmaram que tudo isso estimula muito as crianças, pois aprender de forma dinâmica fica bem mais fácil.

Perguntados sobre de que forma o PIBID contribuiu com a metodologia de ensino da língua escrita, o Diretor da escola afirmou que,

*O PIBID contribuiu demais, uma das contribuições foi acordar os professores para a parte pedagógica, pois alguns estavam adormecidos, e eles começaram a ver pessoas que estavam com o objetivo de por em prática as teorias que estavam estudando no curso de Pedagogia. E isso serviu como um despertar ara os professores. Por isso o PIBID ajudou tanto no desenvolvimento dos alunos como também no desenvolvimento dos professores.*

Segundo o Diretor e a coordenadora, o programa PIBID, quando os bolsistas iniciaram o trabalho na escola, os alunos havia apresentado baixos índices nas avaliações externas realizadas pela Secretaria Municipal de Ensino. Porém, após alguns meses, o cenário sofre alguma mudança, a qual, segundo os entrevistados, isto pode ser atribuído ao trabalho da comunidade escolar em parceria com o PIBID que também entrou nesse momento de luta da escola para tentar melhorar. O Diretor assim resume este momento:

*Teve uma boa contribuição com relação as avaliações externas, principalmente no inicio do programa aqui na escola. Pois “quando o PIBID iniciou os trabalhos aqui na escola, estávamos com o IDEB lá em baixo, nossa proficiência era baixíssima.” O PIBID começou a trabalhar com os diagnósticos e começaram a propor algo novo. Todo mundo trabalhando e contribuindo uns com os outros, conseguimos mudar a realidade da escola. Hoje a escola tem uma proficiência excelente. A escola já foi premiada com uma das melhores salas do município, e também teve uma professora premiada. Isso foi devido o fato de estarmos caminhando juntos. É clara a contribuição do PIBID nos resultados das nossas avaliações, pois todos caminham em uma única direção.*

Com relação à atuação dos alunos-bolsistas, o Diretor e a Coordenadora relataram que:

*o trabalho dos bolsistas foi muito bom, e esse trabalho convida as pessoas a vir para a escola, porque de certa forma eles estando aqui iram ver tudo o que está acontecendo, e a escola está sempre aberta para receber ajudas e opiniões. Isso é muito visível em nossos planejamentos, pois os nossos professores tem todo o direito e tem a liberdade para dar a sua opinião, ou concertar o que está errado, e nos procuramos sempre buscar o melhor para todos aqui na escola. Na escola não há nenhuma resistência em receber estagiários e bolsistas, tento deixa-los bem à vontade para desempenhar o seu trabalho, e procuro sempre ajudar no que for necessário.*

A atuação do aluno universitário, futuro professor, na escola pode trazer muitas contribuições, tanto para própria formação, quanto para a escola. O acadêmico de licenciatura chega à escola com novas ideias, métodos inovadores, e tudo isso pode contribuir muito com a escola. É um trabalho de coletividade, onde as duas partes se ajudam e a escola deve sempre está aberta para receber estagiários e bolsistas.

Com relação à atuação dos bolsistas, os entrevistados relataram que:

*foi boa, que se importam com a escola, tentaram dinamizar o máximo possível, cumprimento do tempo, novidades trazidas pelas bolsistas, interdisciplinarizando atividades. No inicio houve certo bloqueio por parte de alguns professores. O grupo de bolsistas é assíduo, participativo, dinâmico dentro dos acontecimentos da escola. O PIBID possibilitou aos bolsistas trabalhar de uma forma interdisciplinar, com atividades bem dinâmicas.*

Pedimos para que eles apontassem em que o trabalho do PIBID deveria melhorar e eles destacaram a falta de compromisso por parte de alguns bolsistas, pois alguns não tiveram tanto compromisso, faltaram sem dar nenhuma explicação e isso de certa forma trouxe alguns transtornos, pois a expectativa dos alunos com a chegada dos bolsistas era sempre grande. Outro ponto destacado era o pouco tempo dos bolsistas na escola, o que ocorreu uma vez por semana. Eles afirmaram que *quanto mais dias na escola seria melhor tanto para a escola, como para o professor. Pois os professores falam que o programa ajuda muito a eles, pois dão novas ideias de como trabalhar e também ajudam no desenvolvimento dos alunos.*

De certa forma, uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos bolsistas para desenvolver seus trabalhos nas escolas integrantes do PIBID do curso de Pedagogia da UVA foi o deslocamento. As escolas estão localizadas distantes da sede da universidade e dos locais onde os bolsistas moram. Como não havia transporte para o acesso até a escola de Moraújo, alvo desta pesquisa, alguns bolsistas tiveram que pagar do próprio bolso por transportes alternativos, como as “moto-táxi”.

A coordenadora ainda enfatizou que a secretaria de Educação do município não interveio no desenvolvimento do PIBID na escola, pois o Diretor e a Coordenadora passaram toda segurança e mostram para os Dirigentes que é um trabalho sério e que só traria benefícios para a escola.

#### **4.2 O trabalho do PIBID na visão da professora da sala do 4º. Ano do Ensino Fundamental da escola Antônio Benício de Vasconcelos**

Perguntada sobre a contribuição do PIBID para a aprendizagem na sua sala de aula, a professora respondeu que houve uma boa contribuição, pois as atividades propostas pelos bolsistas eram diversificadas, o que ajudou a gerar maior interesse dos alunos pela língua escrita, pois a forma de exposição dos conteúdos explorados serviu de incentivo para o processo de aprendizagem e para o interesse pela leitura e escrita.

Se o PIBID contribuiu para a prática dela, a professora afirmou que contribuiu na forma de como os conteúdos foram trabalhados e pela criatividade dos projetos pedagógicos propostos. A professora relatou que gostou muito do trabalho dos bolsistas, pois os mesmos *trouxeram conteúdos novos que estimularam as crianças, como também a própria presença das bolsistas deixavam os alunos numa expectativa de espera e de alegria.*

#### **4.3 O trabalho do PIBID na visão dos alunos da escola Antônio Benício de Vasconcelos**

Os alunos relataram que gostaram muito do PIBID, das atividades propostas, pois foram dinâmicas e ajudaram na aprendizagem deles. Afirmaram ainda que gostaram das brincadeiras e dos jogos, pois tornavam aula diferente. O lúdico proporcionou aos alunos, metodologias, recursos e instalações necessárias para estimulação das crianças no processo ensino-aprendizagem.

Os alunos não souberam responder com detalhes os títulos dos projetos que foram realizados com a turma, mas responderam sobre as temáticas que foram abordadas, tais como os projetos, “Dengue”, “Criança portadora de Cultura”, “O lugar em que vivemos” e a produção de revistas em Quadrinhos. Percebemos que as festinhas que realizamos nas datas comemorativas também marcaram bastante os alunos, pois buscamos tornar esses momentos de lazer e de aprendizagem. As crianças falaram muito da participação dos bolsistas na “Feirinha de Leitura”, uma atividade que é organizada pela escola e que conta com a participação de toda comunidade escolar, mas que com os bolsistas envolveram outras atividades, tais como a troca de livros e de revistas e a produção de cartazes e de contação de histórias.

Os alunos responderam que melhoraram a escrita e que através das brincadeiras que realizamos com eles foram desenvolvendo a leitura. Segundo eles, gostariam que no PIBID tivessem atividades de esporte, arte e aulas de campo.

## **5. Considerações Finais**

Com a conclusão deste trabalho de avaliação do programa PIBID, podemos ver que o programa alcançou bons resultados.

Através dessa pesquisa pudemos perceber a importância deste tipo de política pública, tanto para a formação dos bolsistas e da professora da sala, quanto para a melhoria da aprendizagem dos alunos. Segundo o relato de todos podemos constatar que subprojeto PIBID do curso de Pedagogia da UVA foi bem executado e que os gestores e professores percebem uma grande importância e valorizam a parceria entre universidade e escola.

## **6. Referências Bibliográficas**

FAZENDA, Ivani (org.). **Práticas Interdisciplinares na escola**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1996.

JESUS, Antônio Tavares de. **Educação e Hegemonia no pensamento de Antônio Gramsci** – São Paulo: Cortez: Campinas – SP: Editora da Universidade de Campinas, 1989.

MORIN, E. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. tradução Eloá Jacobina. - 8ª ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

PIMENTA, G. Selma, LIMA, L. Maria Socorro. **Estágio e docência: diferentes concepções** – revista Poiese, vol. 3, 2006.



PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA-PIBID.  
<http://capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>. Acesso em 10/04/2012

RONCA, P. A.C. **A aula operatória e a construção do conhecimento**. São Paulo: Edisplan, 1989.